

Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

RIOEXPORTA

BOLETIM DE COMÉRCIO
EXTERIOR DO RIO DE JANEIRO

NOVEMBRO DE 2016

RIO EXPORTA

Boletim de comércio exterior do Rio de Janeiro

Novembro de 2016 | Ano XIV - nº 12

Expediente**Sistema Firjan – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro**

Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Conselho Empresarial de Relações Internacionais da Firjan/CIRJ

Presidente: Luiz Felipe de Seixas Corrêa

FIRJAN Internacional

Presidente: Carlos Mariani Bittencourt

Diretor: Frederico Cezar de Araujo

Gerente: João Paulo Alcantara Gomes

Coordenação do Rio Exporta (FIRJAN Internacional)

Claudia Teixeira

Fernando Saboya de Castro

Rachel Brasil

Thiago Pacheco

Equipe da FIRJAN Internacional

Adriana Carvalho

Aline Muller

Antonio Jardim

Elaine Engle

Elizabeth Albuquerque

Joana Eckhardt

Letícia Lima

Marcus Marinho

Maria Lúcia Fernandes

Mariana Meirelles

Marina Coimbra

Monique Correia

Sophia Capua

Tor Lars Janer

Vanda Botelho

Projeto Gráfico

Gerência de Comunicação de Marketing do Sistema Firjan

Elaboração do Estudo

FIRJAN Internacional com base nos dados da Funcex e Secex

Contatowww.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/boletim-rio-exporta.htmfirjaninternacional@firjan.org.br

Av. Graça Aranha, 1 / 6º andar – Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20030-002

Tel: +55 (21) 2563-4222 | 2563-4228

Índice

Resumo Executivo _____	03
1. Balança comercial fluminense: Rio continuou a registrar superávit e já acumulou saldo de US\$ 2,8 bilhões no ano _____	04
2. Exportações fluminenses: receita com a venda de petróleo aumenta e, no acumulado anual, exportações de produtos básicos ultrapassam as vendas de industrializados _____	04
3. Importações fluminenses: queda de 41% devido à redução nas compras de combustíveis e lubrificantes _____	05
4. Parceiros comerciais fluminenses: Rio aumentou as exportações para o México e China, mas perdeu mercado nos EUA e nos Países Baixos _____	06
6. Anexo de Tabelas _____	09

Resumo Executivo

- ❖ Em outubro de 2016, o estado do Rio registrou o saldo de US\$ 258 milhões diante de US\$ 1,3 bilhão em exportações e US\$ 1 bilhão em importações. No comparativo com o mesmo mês de 2015, as exportações registraram queda de 41%, enquanto as importações recuaram 13%.
- ❖ O desempenho das exportações do Rio foi impactado pela queda de 38% nas exportações de produtos industrializados (US\$ 345 milhões) no comparativo mensal. Contudo, houve incremento de 17% nas vendas de produtos básicos (US\$ 890 milhões), principalmente petróleo (aumento de 22%).
- ❖ Em outubro, as importações (US\$ 1 bilhão) diminuíram 41% no comparativo mensal, com redução de 76% na compra de combustíveis e lubrificantes (US\$ 174 milhões) e de 13% nas compras de insumos e matéria-prima intermediária (US\$ 607 milhões). Seguindo a tendência das outras categorias, os bens de consumo registraram queda de 9%, especialmente pela menor importação de automóveis.
- ❖ No acumulado de janeiro a outubro, as exportações do Rio somaram US\$ 13 bilhões, resultado 6% menor que o mesmo período do ano passado. A queda é explicada pela menor venda de produtos básicos (US\$ 6,6 bilhões), especialmente petróleo. Por outro lado, as vendas de industrializados aumentaram 12% já que *Outros Equipamentos de Transporte* subiram 128% (US\$ 1,8 bilhão), bem como *Máquinas e Equipamentos* (66%) e *Veículos Automotores* (37%).
- ❖ As importações do acumulado do ano registraram recuo de 28%, com quedas em todas as categorias econômicas, sobretudo nos bens de capital (48%).
- ❖ Em termos de parceiros no acumulado anual, o Rio de Janeiro aumentou as exportações de produtos exclusive petróleo para União Europeia (US\$ 2,1 bilhões) devido às vendas de plataformas para os Países Baixos. O Rio também aumentou as exportações para a China (US\$ 688 milhões), devido a um aumento de US\$ 173 milhões nas vendas de Centrifugadores e aparelhos para depurar e de US\$ 90 milhões de Aquecedor, secador ou trocador de calor. Ademais, o Rio de Janeiro perdeu 29% do mercado nos EUA (US\$ 1,3 bilhão), especialmente pelo recuo de vendas da *Metalurgia*.
- ❖ As maiores origens de importações no acumulado do ano foram EUA (US\$ 3 bilhões) e União Europeia (US\$ 2,8 bilhões), mas os valores importados caíram no comparativo do acumulado anual (5% e 16% respectivamente). Em contrapartida, as importações oriundas da Alemanha apresentaram alta de 13% (US\$ 914 milhões) tendo em vista o aumento de 58% da importação de *compostos heterocíclicos*.

Balança Comercial Fluminense	Valor (US\$ milhões)			Variação (%)			Part. (%) do Rio no Brasil		
	out/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	out/16 out/15	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	out/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Exportações	1.271	13.257	16.246	(6)	(6)	(7)	9,3	8,7	8,8
Óleos Brutos de Petróleo	886	6.556	7.710	22	(16)	(23)	6,5	4,3	4,2
Exclusive Óleos Brutos de Petróleo	384	6.701	8.536	(3)	13	19	2,8	4,4	4,6
Importações	1.012	10.488	13.253	(41)	(28)	(25)	8,9	9,2	9,6
Saldo Comercial	258	2.769	2.993	-	-	-	-	-	-
Corrente de Comércio	2.283	23.745	29.499	(25)	(17)	(16)	9,1	8,9	9,2

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

1. Balança comercial fluminense: superávit de US\$ 258 milhões em outubro, com queda de 41% nas importações e 6% nas exportações

Em setembro, o Rio de Janeiro registrou US\$ 258 milhões em superávit comercial, diante de US\$ 1 bilhão em importações e US\$ 1,3 bilhão em exportações. As importações caíram 41% no comparativo mensal, enquanto as exportações, em ritmo menos acelerado, diminuíram 6%.

O resultado das exportações ocorreu pela queda de 38% nas exportações de industrializados (US\$ 345 milhões) frente ao mesmo mês de 2015, principalmente pelo recuo de 59% nas vendas da indústria *Metalúrgica*. Em contrapartida, a receita de vendas de produtos básicos (US\$ 890 milhões) aumentou 17%, puxada pela indústria do *Petróleo*. Foi o terceiro mês consecutivo de 2016 no qual as vendas de produtos básicos aumentaram, em reversão da tendência do primeiro semestre que era de queda na receita de exportações de básicos.

Nas importações, a queda foi explicada, em grande parte, pela redução de 86% na compra de petróleo (US\$ 89 milhões), diminuição de US\$ 540 milhões no valor importado. As importações de bens industriais tiveram queda de 16%, especialmente pela menor importação de bens de capital (31%). As importações de combustíveis (US\$ 174 milhões) caíram 76% e as de bens de consumo (US\$ 143 milhões) 9%, com forte redução na compra de bens de consumo duráveis (23%).

No ano, o Rio acumulou US\$ 13,3 bilhões em exportações, uma queda de 6% frente ao mesmo período de 2015. A queda é explicada pela diminuição da receita de exportação de produtos básicos (16%). Já em relação às importações (US\$ 10,5 bilhões), houve uma redução de 28%, sobretudo pela redução de compras de bens de capital e de combustíveis e lubrificantes.

Assim, o estado acumulou superávit de US\$ 2,8 bilhões. No acumulado do mesmo período do ano passado, a balança apresentava déficit de US\$ 370 milhões. O resultado deste ano é explicado pela queda superior das importações em relação ao recuo das exportações.

No acumulado anual, o Brasil também apresentou recuo superior das importações (25%) em relação às exportações (5%). As exportações brasileiras somaram US\$ 153 bilhões e as importações, US\$ 115 bilhões, o que levou a um saldo positivo de US\$ 39 bilhões.

2. Exportações fluminenses: receita com a venda de petróleo aumenta e, no acumulado anual, exportações de produtos básicos ultrapassam as vendas de industrializados

Em outubro de 2016, o Rio exportou US\$ 1,3 bilhão, o que representou uma queda de 6% no comparativo mensal. Essa queda é explicada pelo decréscimo na venda de industrializados (38%), devido à queda de US\$ 187 milhões na indústria *Metalúrgica* (US\$ 131 milhões) frente a outubro de 2015.

As exportações de semimanufaturados (US\$ 68 milhões) recuaram 23% devido aos semimanufaturados de ferro ou aço que enfrentaram uma redução de US\$ 23 milhões. No tocante aos manufaturados (US\$ 277 milhões), houve queda de 40% nas vendas, já que as exportações de laminados de ferro ou aço e tubos de ferro ou aço caíram, respectivamente, 43% e 80%.

Na indústria de *Veículos Automotores*, pela primeira vez em 6 meses as exportações de automóveis de passageiros (US\$ 45 milhões) recuaram (12%). Por outro lado, as vendas de veículos de carga alcançaram US\$ 12 milhões em outubro, aumento de 117% em relação ao mesmo mês de 2015, assim como as exportações de tratores aumentaram 169%. Isso levou ao incremento de 3% nas exportações totais dessa indústria.

Outro destaque do mês foi o avanço de 181% nas exportações de *Máquinas e Equipamentos* para a China (US\$ 30 milhões).

No acumulado do ano, as exportações registraram US\$ 13 bilhões, resultado 6% menor que o acumulado de 2015. As exportações de industrializados somaram US\$ 6,3 bilhões, avanço de 12%. Tiveram bom desempenho especialmente as indústrias de *Máquinas e Equipamentos* (66%), *Veículos Automotores* (37%) e *Outros Equipamentos de Transporte* (128%).

Contudo, o grande avanço em outubro das receitas de exportação de petróleo fez com que, no acumulado anual, as exportações de produtos básicos (US\$ 6,6 bilhões) voltassem a integrar a maior parte das exportações do estado do Rio (50%), enquanto as vendas de industrializados representaram 47% das exportações.

3. Importações fluminenses: queda de 41% devido às menores compras de combustíveis e lubrificantes

Em outubro, o Rio importou US\$ 1 bilhão, 41% a menos que o mesmo mês de 2015, conforme a tendência de queda dos últimos 15 meses. O recuo mensal é explicado pela queda de US\$ 550 milhões na importação de combustíveis e lubrificantes (US\$ 174 milhões).

As compras de bens industriais (US\$ 690 milhões) também caíram 16% devido principalmente a menor importação da indústria de *Petróleo e Gás* (86%). Já em relação aos bens de capital, a queda foi de 31%, explicada por uma menor importação de *Máquinas e Equipamentos* (US\$ 72 milhões) como tubos de ferro e instrumentos e aparelhos de medição. O setor de *Químicos* (US\$ 156 milhões) também importou 32% menos, por consequência do recuo de compras de compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas.

Por outro lado, as compras de parte de motores e turbinas (US\$ 170 milhões) incrementaram 7% frente a outubro de 2015.

As importações totais de bens de consumo (US\$ 143 milhões) enfrentaram uma queda de 9%, tendo em vista a diminuição de 23% nas compras de bens duráveis, sobretudo os bens da indústria de *Veículos automotores*, cujas importações caíram 9%. Já os bens não-duráveis se mantiveram estáveis (queda de 1%) em especial por

que a queda na importação de diversos produtos, como os de perfumaria e cosméticos, os de confecção, os hortícolas e de pescados, foram compensadas pelo incremento de 27% nas importações de medicamentos (US\$ 52 milhões).

No acumulado do ano, as importações (US\$ 10,5 bilhões) registraram recuo de 28%, com queda em todas as categorias econômicas, sobretudo os bens industriais (20%). Também recuaram em 53% as compras de combustíveis e lubrificantes (US\$ 1,5 bilhão).

4. Parceiros comerciais fluminenses: Rio aumentou as exportações para o México e China, mas perdeu mercado nos EUA e nos Países Baixos

No mês de outubro, a receita das exportações fluminenses de petróleo (US\$ 886 milhões) aumentou 22% no comparativo mensal, principalmente porque o Rio dobrou as exportações de petróleo para a China (US\$ 492 milhões). Contudo, as vendas para EUA (US\$ 92 milhões) caíram 59% e para a Índia (US\$ 20 milhões) recuaram 69%. Por sua vez, as importações de petróleo (US\$ 89 milhões) tiveram queda de 86%.

Em relação aos produtos exceto petróleo, as exportações (US\$ 384 milhões) apresentaram queda de 39%, especialmente porque as vendas para a União Europeia (US\$ 74 milhões) caíram 70%, assim como as exportações para o Nafta (US\$ 97 milhões) caíram 37%. Na União Europeia, o resultado foi delineado principalmente pelas vendas para os Países Baixos (US\$ 38 milhões) e Alemanha (US\$ 20 milhões) que recuaram 79% e 31% respectivamente.

As exportações para Estados Unidos (US\$ 80 milhões) recuaram 37% e já registraram perdas de 29% no acumulado de 2016. Os maiores recuos foram nas vendas de laminados e semimanufaturados de ferro ou aço. O setor vem sofrendo turbulência no mercado americano em função das medidas antidumping aplicadas pelo governo americano aos produtos brasileiros. Outros países onde as exportações de produtos da *Metalurgia* sofreram retração no comparativo mensal foram os Países Baixos, Alemanha e Peru.

O destaque foi para as exportações para o México (US\$ 16 milhões), que aumentaram 41% principalmente pelas vendas de motores para automóveis. Também as vendas para a Argentina (US\$ 76 milhões) aumentaram em 2% puxados por pneumáticos e veículos de carga. Já as vendas para China (US\$ 35 milhões) aumentaram 5% no mês devido à exportação de duas máquinas de função própria (US\$ 30 milhões).

No acumulado até outubro de 2016, destacou-se o incremento nas exportações para a União Europeia (45%) e Mercosul (13%), todavia houve retrações para o Nafta (26%) e Ásia (42%), motivada principalmente pela queda nas exportações para Cingapura (67%).

Nas importações exclusive petróleo (US\$ 924 milhões), a queda mensal foi de 14%. Com exceção das importações oriundas dos EUA e do México, as compras das demais origens tiveram recuos.

As compras de produtos dos Estados Unidos (US\$ 337 milhões) aumentaram 11% devido à importação de partes de motores e turbinas, e as importações originadas do México (US\$ 41 milhões) aumentaram 45% pelo aumento das importações de automóveis.

No acumulado do ano, as importações continuaram apresentando elevados recuos, como as retrações de importações da Ásia (42%) e Mercosul (36%). As compras da China (US\$ 1,3 bilhão) caíram 43%, devido as compras de plataformas e *Outros Equipamentos de Transporte*. Já as compras da Argentina caíram 35%, principalmente pela queda das importações de automóveis.

As importações da União Europeia no acumulado de 2016 (US\$ 2,8 bilhões) caíram 16%, resultado puxado em especial pelo recuo de 45% nas importações do Reino Unido (US\$ 331 milhões), sobretudo automóveis, medicamentos e partes e peças de aviões, e pelo recuo de 66% nas compras de produtos dos Países Baixos (US\$ 40 milhões).

Vale ressaltar que, de janeiro a outubro, todas as importações dos maiores blocos e áreas parceiras do estado do Rio tiveram quedas.

5. Anexo de Tabelas

Tabela 1.1 – Balança comercial do estado do Rio

Aberturas do Comércio Exterior: Exportações (por Fator Agregado) / Importações (por Categoria de Uso)	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	out/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	out/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	out/16 out/15	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Exportações	1.271	13.257	16.246	100,0	100,0	100,0	(6,3)	(5,6)	(6,7)
Industrializados	345	6.279	8.010	27,2	47,4	49,3	(37,8)	12,3	20,5
Manufaturados	277	5.367	6.905	5,3	6,9	6,8	(40,5)	20,4	32,8
Semimanufaturados	68	912	1.105	21,8	40,5	42,5	(23,2)	(19,5)	(23,8)
Básicos	890	6.594	7.756	70,0	49,7	47,7	16,8	(16,5)	(23,1)
Operações Especiais	35	385	480	2,8	2,9	3,0	(12,4)	(30,5)	(29,2)
Importações	1.012	10.488	13.253	100,0	100,0	100,0	(40,9)	(27,6)	(25,4)
Bens Industriais	690	7.528	9.282	68,1	71,8	70,0	(16,0)	(20,1)	(17,4)
Bens Intermediários e matéria-prima	607	5.988	7.219	60,0	57,1	54,5	(13,5)	(7,4)	(7,9)
Bens de Capital	82	1.540	2.063	8,1	14,7	15,6	(31,0)	(47,8)	(39,4)
Combustíveis e lubrificantes	174	1.486	2.176	17,2	14,2	16,4	(76,0)	(52,6)	(47,3)
Bens de Consumo	143	1.383	1.677	14,1	13,2	12,7	(8,7)	(23,6)	(24,7)
Bens de Consumo não-duráveis	100	922	1.106	9,9	8,8	8,3	(0,7)	(24,4)	(24,3)
Bens de Consumo duráveis	43	461	571	4,2	4,4	4,3	(23,3)	(22,1)	(25,6)
Não Classificados	6	92	120	0,6	0,9	0,9	320,4	120,3	95,3
Saldo Comercial	258	2.769	2.993	-	-	-	-	-	-
Corrente de Comércio	2.283	23.745	29.499	-	-	-	(25)	(17)	(16)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(-) Valores nulos

Nota: Operações especiais compreendem: reexportação, exportação em consignação e exportação temporária.

Tabela 1.2 – Balança comercial brasileira e participação fluminense

Aberturas do Comércio Exterior: Exportações (por Fator Agregado) / Importações (por Categoria de Uso)	Total do Brasil (US\$ bilhões)			Variação do Brasil (%)			Participação fluminense (%)		
	out/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	out/15 out/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	out/16 out/15	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Exportações	13,7	153,1	183,7	(14,5)	(4,6)	(5,2)	9,3	8,7	8,8
Industrializados	7,8	81,9	99,5	(7,6)	0,3	0,0	4,5	7,7	8,1
Manufaturados	5,5	59,0	72,1	(8,5)	(1,1)	(0,7)	5,0	9,1	9,6
Semimanufaturados	2,2	22,9	27,4	(5,2)	4,0	2,0	3,0	4,0	4,0
Básicos	5,7	67,7	80,0	(22,4)	(9,5)	(10,4)	15,7	9,7	9,7
Operações Especiais	0,3	3,5	4,2	(14,1)	(13,1)	(15,1)	11,8	11,1	11,5
Importações	11,4	114,4	137,5	(19,1)	(22,8)	(25,0)	8,9	9,2	9,6
Bens industriais	8,5	86,2	102,6	(11,3)	(18,9)	(20,9)	8,1	8,7	9,0
Bens intermediários	7,3	70,5	83,6	(8,7)	(18,3)	(20,5)	8,4	8,5	8,6
Bens de capital	1,3	15,7	19,0	(23,7)	(21,5)	(22,8)	6,5	9,8	10,9
Bens de consumo	1,8	17,9	21,4	(17,5)	(23,1)	(25,1)	7,7	7,7	7,8
Bens de consumo não duráveis	1,5	14,3	17,0	(13,1)	(15,3)	(17,1)	6,8	6,4	6,5
Bens de consumo duráveis	0,4	3,6	4,4	(31,2)	(43,6)	(45,4)	11,4	12,7	12,9
Combustíveis	1,0	10,3	13,4	(55,0)	(44,5)	(46,3)	17,6	14,4	16,2
Saldo Comercial	2,4	38,6	46,2	-	-	-	-	-	-
Corrente de Comércio	25,1	267,5	321,2	(16,6)	(13,3)	(14,8)	9,1	8,9	9,2

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Nota: Operações especiais compreendem: reexportação, exportação em consignação e exportação temporária.

Tabela 2.1 - Exportações do estado do Rio segundo principais indústrias

Indústrias	Valor (US\$ milhões)			Participação			Variação (%)		
	out/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	out/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	out/16 out/15	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Extração de Petróleo e Gás Natural	886	6.573	7.727	69,7	49,6	47,6	21,6	(15,9)	(22,6)
Outros Equipamentos de Transporte, Exceto Veículos Automotores	2	1.764	2.590	0,2	13,3	15,9	(22,5)	127,9	231,8
Metalurgia	131	1.820	2.276	10,3	13,7	14,0	(58,7)	(19,8)	(18,1)
Máquinas e Equipamentos	36	675	777	2,8	5,1	4,8	180,9	66,0	69,4
Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	72	641	742	5,6	4,8	4,6	3,0	37,1	28,3
Produtos Químicos	35	390	465	2,8	2,9	2,9	(2,1)	(5,1)	(7,6)
Produtos de Borracha e de Material Plástico	16	297	353	1,3	2,2	2,2	(46,3)	1,2	(4,2)
Coque, de Produtos Derivados Do Petróleo e de Biocombustíveis	10	181	213	0,8	1,4	1,3	(61,9)	(58,8)	(60,2)
Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos	14	120	147	1,1	0,9	0,9	(9,7)	(4,6)	(0,4)
Produtos de Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos	2	82	91	0,2	0,6	0,6	(50,3)	(7,3)	(28,5)
Demais Indústrias	66	712	864	5,2	5,4	5,3	(41,0)	(24,9)	(24,7)
Total Geral	1.271	13.257	16.246	100	100	100	(6,3)	(5,6)	(6,7)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(*) Variações superiores a 1.000%

Nota: As indústrias são selecionadas segundo a participação nas exportações no acumulado em 12 meses.

(-) Valores nulos

Tabela 2.2 - Exportações do estado do Rio segundo principais produtos

Produto	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	out/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	out/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	out/16 out/15	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Óleos brutos de petróleo	886	6.556	7.710	69,7	49,5	47,5	21,6	(16,1)	(22,8)
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	0	1.730	2.548	0,0	13,1	15,7	-	136,8	248,8
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	64	889	1.076	5,0	6,7	6,6	(26,5)	(19,1)	(23,4)
Tubos flexíveis, de ferro ou aço	34	538	716	2,7	4,1	4,4	(79,9)	(4,9)	19,7
Automóveis de passageiros	45	406	467	3,6	3,1	2,9	(12,2)	77,8	66,5
Produtos laminados planos de ferro ou aços	30	329	405	2,4	2,5	2,5	(42,8)	(32,0)	(36,6)
Tomeiras, válvulas e dispositivos semelhantes e partes	2	250	313	0,1	1,9	1,9	(78,5)	(11,6)	0,6
Pneumáticos	14	245	283	1,1	1,9	1,7	(42,9)	13,9	8,4
Polímeros de etileno, propileno e estireno	16	194	222	1,2	1,5	1,4	6,9	42,3	31,4
Centrifugadores e aparelhos para filtrar ou depurar	0	174	174	0,0	1,3	1,1	(99,9)	1.003,6	992,0
Óleos combustíveis (óleo diesel, "fuel-oil", e demais)	8	116	136	0,6	0,9	0,8	(53,3)	(68,2)	(69,6)
Medicamentos para medicina humana e veterinária	12	102	127	1,0	0,8	0,8	(3,5)	(2,7)	3,1
Veículos de carga	12	88	98	1,0	0,7	0,6	117,0	(22,2)	(31,4)
Aquecedor, secador ou trocador de calor, partes e peças	0	91	92	0,0	0,7	0,6	12,8	314,5	306,6
Bombas, compressores, ventiladores, coifas aspirantes; e suas partes	1	62	78	0,1	0,5	0,5	(29,8)	31,6	21,7
Demais Produtos	147	1.487	1.801	11,6	11,2	11,1	(13,7)	(18,2)	(18,7)
Total Geral	1.271	13.257	16.246	100	100	100	(6,3)	(5,6)	(6,7)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(*) Variações superiores a 1.000% (-) Valores nulos

Nota: Os produtos são selecionados segundo a participação nas exportações no acumulado em 12 meses.

Tabela 3.1 – Importações do estado do Rio segundo principais indústrias

Indústrias	Valor (US\$ milhões)			Participação			Variação (%)		
	out/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	out/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	out/16 out/15	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Outros Equipamentos de Transporte, Exceto Veículos Automotores	199	2.450	3.138	19,6	23,4	23,7	3,7	(17,9)	(7,8)
Produtos Químicos	156	1.648	1.975	15,4	15,7	14,9	(31,9)	(7,9)	(9,1)
Extração de Petróleo e Gás Natural	89	900	1.411	8,8	8,6	10,6	(86,3)	(60,9)	(54,2)
Máquinas e Equipamentos	72	958	1.159	7,1	9,1	8,7	(31,5)	(36,3)	(36,3)
Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	70	713	848	6,9	6,8	6,4	(9,4)	(11,9)	(15,7)
Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos	68	680	834	6,7	6,5	6,3	26,1	(16,2)	(11,9)
Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos	51	501	625	5,0	4,8	4,7	(12,5)	(31,2)	(32,5)
Metalurgia	64	496	612	6,4	4,7	4,6	(7,2)	(23,7)	(18,6)
Coque, de Produtos Derivados Do Petróleo e de Biocombustíveis	57	280	401	5,6	2,7	3,0	57,2	(42,8)	(34,3)
Extração de Carvão Mineral	29	311	367	2,8	3,0	2,8	(29,0)	(12,3)	(17,1)
Demais Indústrias	158	1.553	1.884	15,6	14,8	14,2	(18,1)	(21,9)	(24,6)
Total Geral	1.012	10.489	13.254	100	100	100	(40,6)	(27,2)	(24,9)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(*) Variações superiores a 1.000%

Nota: As indústrias são selecionadas segundo a participação nas importações no acumulado em 12 meses.

Tabela 3.2 - Importações do estado do Rio segundo principais produtos

Produto	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	out/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	out/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	out/16 out/15	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Partes de motores e turbinas para aviação	170	1.540	1.822	16,8	14,7	13,7	8,7	14,1	14,4
Óleos brutos de petróleo	89	820	1.187	8,8	7,8	9,0	(85,9)	(50,6)	(49,2)
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	0	626	832	0,0	6,0	6,3	-	(34,0)	(12,2)
Medicamentos para medicina humana e veterinária	52	553	678	5,1	5,3	5,1	27,0	(22,1)	(17,3)
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	29	416	500	2,9	4,0	3,8	(50,7)	44,9	48,9
Automóveis de passageiros	35	386	481	3,5	3,7	3,6	(21,4)	(21,3)	(24,2)
Compostos de funções nitrogenadas	49	315	371	4,9	3,0	2,8	3,6	1,6	4,6
Hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas	29	311	367	2,8	3,0	2,8	(29,0)	(12,3)	(17,1)
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	23	206	226	2,2	2,0	1,7	35,4	22,1	16,5
Gás natural liquefeito	0	79	224	0,0	0,8	1,7	(100,0)	(87,6)	(69,9)
Óleos lubrificantes	31	146	216	3,0	1,4	1,6	165,5	(2,1)	13,3
Rolamentos e engrenagens, suas partes e peças	18	177	209	1,8	1,7	1,6	(4,2)	(2,0)	(4,7)
Instrumentos e aparelhos de medida, de verificação, de análise físicas e químicas, aferição e semelhantes	15	153	187	1,4	1,5	1,4	(16,2)	(19,4)	(21,1)
Tubos de ferro fundido, ferro ou aço e seus acessórios	3	108	161	0,3	1,0	1,2	(89,1)	(47,3)	(30,4)
Compostos organo-inorgânicos	20	131	158	2,0	1,3	1,2	(27,6)	21,4	2,9
Demais produtos	450	4.523	5.636	44,5	43,1	42,5	(17,3)	(32,1)	(31,5)
Total Geral	1.012	10.489	13.254	100	100	100	(40,6)	(27,2)	(24,9)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(*) Variação Superior a 1.000%

Notas: Os produtos são selecionados segundo a participação nas importações no acumulado em 12 meses.

Tabela 4.1.1 - Exportações fluminenses de Óleos Brutos de Petróleo segundo principais países de destino

Países e blocos de destino	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	out/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	out/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	out/16 out/15	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
China	492	2.817	3.343	55,6	43,0	43,4	108,0	(9,4)	(9,8)
Estados Unidos	92	854	990	10,4	13,0	12,8	(59,4)	(41,9)	(47,1)
Chile	83	825	899	9,4	12,6	11,7	4,0	(4,4)	(16,8)
Índia	20	441	554	2,2	6,7	7,2	(69,0)	(42,3)	(54,4)
Uruguai	59	416	521	6,6	6,3	6,8	47,1	7,4	(5,8)
Espanha	21	372	412	2,4	5,7	5,3	19,5	17,5	19,0
Santa Lúcia	-	175	233	-	2,7	3,0	-	(51,0)	(51,9)
Demais destinos	119	656	759	13,4	10,0	9,8	267,5	20,3	3,7
Total Geral	886	6.556	7.710	100,0	100,0	100,0	21,6	(16,1)	(22,8)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

(-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

Tabela 4.1.2 - Exportações fluminenses segundo principais países e blocos econômicos de destino, exclusive Óleos Brutos de Petróleo

Países e blocos de destino	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	out/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	out/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	out/16 out/15	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
Países Baixos	38	1.836	2.098	9,9	27,4	24,6	(79,1)	71,8	77,5
Suíça	0	817	1.638	0,0	12,2	19,2	(87,6)	819,9	*
Estados Unidos	80	1.035	1.272	20,9	15,4	14,9	(36,7)	(29,1)	(31,1)
Argentina	76	764	869	19,8	11,4	10,2	1,7	35,5	27,5
China	35	507	519	9,1	7,6	6,1	5,0	359,6	313,4
Alemanha	20	187	216	5,2	2,8	2,5	(31,2)	(10,1)	(14,4)
México	16	154	177	4,1	2,3	2,1	40,8	17,1	14,3
Chile	9	97	130	2,3	1,4	1,5	(34,3)	(25,1)	(18,2)
Cingapura	8	93	116	2,1	1,4	1,4	(67,2)	(90,6)	(88,9)
Colômbia	8	92	110	2,1	1,4	1,3	(15,9)	4,7	0,7
Demais destinos	94	1.120	1.392	24,4	16,7	16,3	(22,6)	(19,8)	(21,7)
Blocos / Áreas Econômicas									
União Européia	74	2.228	2.580	19,3	33,2	30,2	(69,8)	45,1	46,7
Aladi [1]	136	1.397	1.645	35,3	20,9	19,3	(6,4)	8,1	3,3
Mercosul	90	903	1.040	23,5	13,5	12,2	(3,1)	13,5	5,4
AELC [2]	0	821	1.642	0,0	12,3	19,2	(87,3)	801,9	*
Nafta [3]	97	1.201	1.467	25,2	17,9	17,2	(30,7)	(26,3)	(28,3)
Ásia [4]	48	676	727	12,5	10,1	8,5	(27,8)	(42,1)	(43,2)
Demais destinos	45	531	653	11,8	7,9	7,6	11,9	(17,2)	(19,8)
Total Geral**	384	6.701	8.536	100,0	100,0	100,0	(38,8)	7,6	14,9

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países e blocos de destino foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses. (*) Variações superiores a 1.000%.

[1] Inclusive México e Cuba

[2] Associação Européia de Livre Comércio

[3] Inclusive México e Porto Rico

[4] Exclusive Oriente Médio

** O total geral não corresponde ao total dos blocos em virtude do México ser país membro tanto do Nafta como da Aladi.

Tabela 4.2.1 - Importações fluminenses de Óleos brutos de petróleo segundo principais países de origem

Países e blocos de origem	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	out/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	out/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	out/16 out/15	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
Arábia Saudita	89	706	989	100,0	86,0	83,4	(80,2)	(44,4)	(41,0)
Iraque	-	115	198	-	14,0	16,6	-	(70,7)	(70,1)
Total Geral	89	820	1.187	100,0	100,0	100,0	(85,9)	(50,6)	(49,2)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países de origem foram selecionados segundo a participação nas importações nos últimos 12 meses.

(-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

Tabela 4.2.2 - Importações fluminenses exclusive Óleos Brutos de Petróleo segundo Principais Países e Blocos Econômicos de Origem

Países e blocos de origem	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	out/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	out/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	out/16 out/15	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
Estados Unidos	337	3.037	3.688	36,4	31,4	30,6	11,0	(4,6)	(3,1)
China	71	1.318	1.560	7,7	13,6	12,9	(21,2)	(43,1)	(40,1)
Alemanha	59	914	1.079	6,4	9,5	8,9	(49,9)	13,3	9,9
França	52	674	809	5,6	7,0	6,7	(23,0)	3,6	4,2
Reino Unido	25	331	461	2,7	3,4	3,8	(59,1)	(44,9)	(35,8)
México	41	402	457	4,5	4,2	3,8	44,6	35,4	20,4
Suíça	51	301	374	5,5	3,1	3,1	(0,7)	(9,6)	(2,8)
Argentina	35	273	342	3,7	2,8	2,8	(24,0)	(35,3)	(33,8)
Bélgica	8	233	299	0,9	2,4	2,5	(60,9)	(5,1)	(6,9)
Países Baixos	3	40	257	0,3	0,4	2,1	(44,2)	(66,4)	75,1
Demais origens	243	2.145	2.740	26,3	22,2	22,7	(15,1)	(43,1)	(41,5)
Blocos / Áreas Econômicas									
Nafta [1]	387	3.592	4.329	41,9	37,2	35,9	10,6	(2,7)	(2,6)
União Européia	209	2.822	3.657	22,7	29,2	30,3	(40,3)	(16,1)	(10,3)
Ásia [2]	133	1.848	2.225	14,4	19,1	18,4	(16,8)	(41,6)	(39,3)
Aladi [3]	131	1.035	1.259	14,1	10,7	10,4	7,7	(14,4)	(15,8)
Mercosul	42	301	383	4,6	3,1	3,2	(11,4)	(36,2)	(34,5)
AELC [4]	59	370	462	6,3	3,8	3,8	(29,2)	(27,1)	(21,1)
Demais origens	47	402	593	5,1	4,2	4,9	14,2	(63,7)	(58,6)
Total Geral**	924	9.669	12.067	100,0	100,0	100,0	(14,2)	(24,2)	(21,2)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países e blocos de origem foram selecionados segundo a participação nas importações nos últimos (*) Variações superiores a 1.000%.

[1] Inclusive México e Porto Rico [2] Exclusive Oriente Médio

[3] Inclusive México e Cuba [4] Associação Européia de Livre Comércio

(-) Sem declar

** O total geral não corresponde ao total dos blocos em virtude do México ser país membro tanto do Nafta quanto da Aladi.

Tabela 4.3 - Exportações fluminenses segundo Principais Países de Destino e seus Produtos Demandados, exclusive Óleos Brutos de Petróleo

Países selecionados e principais produtos exportados	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	out/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	out/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	out/15	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
Países Baixos									
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	-	923	923	-	50,3	44,0	-	-	-
Tubos flexíveis, de ferro ou aço	34	538	716	89,2	29,3	34,2	(79,9)	(3,7)	21,1
Torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes e partes	1	241	304	3,2	13,1	14,5	(83,0)	-13,6	-1,2
Total de produtos selecionados	35	1.703	1.943	92,3	92,7	92,7	-	-	-
Total	38	1.836	2.098	100,0	100,0	100,0	(79,1)	71,8	77,5
Suíça									
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	-	807	1.625	-	98,7	99,2	-	-	-
Medicamentos para medicina humana e veterinária	0	3	4	38,5	0,3	0,2	(89,9)	(3,8)	28,6
Preparações e artigos farmacêuticos para cirurgia, para exames médicos e outros	0	2	3	25,4	0,2	0,2	(83,1)	(26,4)	(5,6)
Total de produtos selecionados	0	812	1.631	63,8	99,3	99,6	-	-	-
Total	0	817	1.638	100,0	100,0	100,0	(87,6)	819,9	*
Estados Unidos									
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	45	624	773	56,2	60,3	60,7	(26,1)	(30,2)	(32,2)
Produtos laminados planos de ferro ou aços	17	174	215	21,4	16,8	16,9	(57,7)	(36,8)	(40,3)
Preparações e conservas, de carne bovina	4	33	41	4,9	3,2	3,2	(18,7)	(34,4)	(30,1)
Total de produtos selecionados	66	831	1.028	82,5	80,3	80,8	-	-	-
Total	80	1.035	1.272	100,0	100,0	100,0	(36,7)	(29,1)	(31,1)
Argentina									
Automóveis de passageiros	44	389	449	57,8	50,9	51,6	(14,1)	72,6	62,9
Pneumáticos	4	51	52	5,2	6,6	6,0	193,5	85,9	54,4
Veículos de carga	4	41	41	5,7	5,3	4,7	164,5	(11,8)	(25,6)
Total de produtos selecionados	52	480	542	68,6	62,8	62,3	-	-	-
Total	76	764	869	100,0	100,0	100,0	1,7	35,5	27,5
China									
Centrifugadores e aparelhos para filtrar ou depurar	-	174	174	-	34,3	33,5	-	*	*
Aquecedor, secador ou trocador de calor, partes e peças	-	90	90	-	17,7	17,3	-	-	-
Construções e suas partes, de ferro fundido, ferro ou aço	-	38	38	-	7,4	7,3	-	-	-
Total de produtos selecionados	-	301	301	0,0	59,4	58,0	-	-	-
Total	35	507	519	100,0	100,0	100,0	5,0	359,6	313,4
Alemanha									
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	19	169	189	94,1	90,1	87,8	(25,3)	(0,8)	(7,6)
Chapas e filmes fotográficos, não impressionados	0	2	3	1,7	1,3	1,4	(51,6)	(37,7)	(38,8)
Café cru em grão	-	2	3	-	1,0	1,2	-	103,9	191,4
Total de produtos selecionados	19	173	195	95,8	92,3	90,4	-	-	-
Total	20	187	216	100,0	100,0	100,0	(31,2)	(10,1)	(14,4)
México									
Motores para veículos automóveis e suas partes	3	29	30	17,4	18,9	16,9	466,8	339,9	305,3
Pneumáticos	1	27	30	5,1	17,6	16,8	(49,7)	117,5	63,8
Produtos laminados planos de ferro ou aços	1	12	16	5,2	7,7	9,2	*	(56,7)	(41,4)
Total de produtos selecionados	4	68	76	27,7	44,1	43,0	-	-	-
Total	16	154	177	100,0	100,0	100,0	40,8	17,1	14,3
Chile									
Pneumáticos	1	19	22	10,1	19,1	16,6	(59,1)	4,7	3,4
Veículos de carga	3	13	20	35,2	13,4	15,5	70,1	(39,6)	(21,4)
Produtos laminados planos de ferro ou aços	1	10	17	6,1	10,5	13,2	(80,4)	(48,9)	(35,4)
Total de produtos selecionados	5	42	59	51,4	43,1	45,4	-	-	-
Total	9	97	130	100,0	100,0	100,0	(34,3)	(25,1)	(18,2)
Cingapura									
Óleos combustíveis (óleo diesel, "fuel-oil", e demais)	8	87	107	94,2	93,7	91,8	(53,3)	(66,9)	(67,4)
Pneumáticos	-	1	1	-	1,4	1,1	-	(64,7)	(64,7)
Tecido e feltro, utilizados em máquinas para fabricação de pa	0	1	1	1,0	1,1	1,1	(47,8)	(10,9)	(1,3)
Total de produtos selecionados	8	89	109	95,2	96,2	94,0	-	-	-
Total	8	93	116	100,0	100,0	100,0	(67,2)	(90,6)	(88,9)
Colômbia									
Pneumáticos	2	28	34	25,7	30,8	30,7	(45,5)	(16,4)	(15,2)
Polímeros de etileno, propileno e estireno	3	14	17	33,1	15,0	15,9	219,2	162,7	170,0
Aceleradores de reação e preparações catalíticas	0	11	15	5,8	12,0	13,2	(45,2)	16,8	32,4
Total de produtos selecionados	5	53	66	64,6	57,8	59,8	-	-	-
Total	8	92	110	100,0	100,0	100,0	(15,9)	4,7	0,7

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os produtos foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

(*) Variações superiores a 1.000%. (-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

Tabela 4.4 - Importações fluminenses segundo Principais Países de Origem e seus Produtos Ofertados, exclusive Óleos Brutos de Petróleo

Países selecionados e principais produtos importados	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	out/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	out/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	out/16 out/15	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
Estados Unidos									
Partes de motores e turbinas para aviação	155	1.382	1.632	46,1	45,5	44,2	15,7	20,8	22,4
Óleos lubrificantes	28	122	183	8,2	4,0	5,0	150,8	(2,0)	13,7
Rolamentos e engrenagens, suas partes e peças	15	140	165	4,4	4,6	4,5	6,2	7,6	6,5
Total de produtos selecionados	197	1.645	1.980	58,7	54,2	53,7	-	-	-
Total	337	3.037	3.688	100,0	100,0	100,0	11,0	(4,6)	(3,1)
China									
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	-	626	626	-	47,5	40,1	-	(34,0)	(34,0)
Veículos e materiais para vias férreas	0	15	92	0,1	1,1	5,9	(59,1)	(94,9)	(72,4)
Coques e semicoques, de hulha, de linhita ou de turfa, mesmo aglomerados; carvão de retorta	-	45	66	-	3,4	4,2	-	(76,9)	(69,1)
Total de produtos selecionados	0	686	783	0,1	52,0	50,2	-	-	-
Total	71	1.318	1.560	100,0	100,0	100,0	(21,2)	(43,1)	(40,1)
Alemanha									
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	17	285	340	28,6	31,2	31,5	(63,5)	57,6	63,5
Turbinas a vapor e suas partes	-	72	72	-	7,9	6,7	-	*	*
Medicamentos para medicina humana e veterinária	7	56	60	11,8	6,1	5,6	86,2	(31,7)	(34,4)
Total de produtos selecionados	24	413	473	40,4	45,2	43,8	-	-	-
Total	59	914	1.079	100,0	100,0	100,0	(49,9)	13,3	9,9
França									
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	7	71	76	13,0	10,5	9,4	0,1	8,3	(1,9)
Partes de motores e turbinas para aviação	4	54	63	8,4	7,9	7,8	(53,1)	(14,7)	(14,3)
Medicamentos para medicina humana e veterinária	2	42	55	4,6	6,3	6,8	(57,4)	(32,8)	(21,5)
Total de produtos selecionados	14	167	194	26,0	24,7	23,9	-	-	-
Total	52	674	809	100,0	100,0	100,0	(23,0)	3,6	4,2
Reino Unido									
Automóveis de passageiros	5	86	126	21,1	25,9	27,4	(65,9)	(57,3)	(47,8)
Partes e peças de aviões, helicópteros e outros veículos aéreos	0	13	35	0,0	3,9	7,6	(99,9)	43,2	107,7
Medicamentos para medicina humana e veterinária	3	28	35	11,7	8,6	7,5	(22,4)	(49,5)	(43,1)
Total de produtos selecionados	8	127	196	32,8	38,4	42,5	-	-	-
Total	25	331	461	100,0	100,0	100,0	(59,1)	(44,9)	(35,8)
México									
Automóveis de passageiros	20	239	264	48,4	59,5	57,7	60,9	138,0	68,4
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	4	30	36	9,9	7,5	7,9	27,0	(14,9)	(5,8)
Medicamentos para medicina humana e veterinária	2	13	14	5,0	3,2	3,0	48,7	(39,8)	(40,7)
Total de produtos selecionados	26	282	314	63,2	70,2	68,7	-	-	-
Total	41	402	457	100,0	100,0	100,0	44,6	35,4	20,4
Suíça									
Compostos de funções nitrogenadas	45	221	265	88,8	73,4	70,7	18,1	26,9	29,4
Medicamentos para medicina humana e veterinária	0	17	33	0,2	5,5	8,9	(68,7)	(76,9)	(58,3)
Tintas de impressão	1	16	18	1,5	5,3	4,8	(66,1)	20,8	25,7
Total de produtos selecionados	46	254	316	90,6	84,2	84,3	-	-	-
Total	51	301	374	100,0	100,0	100,0	(0,7)	(9,6)	(2,8)
Argentina									
Automóveis de passageiros	10	60	86	28,1	22,0	25,0	(41,8)	(65,6)	(60,7)
Trigo em grãos	3	67	78	9,7	24,4	22,7	(74,2)	(8,6)	(4,9)
Polímeros de etileno, propileno e estireno	3	24	28	8,4	8,7	8,3	94,4	12,5	(10,8)
Total de produtos selecionados	16	150	192	46,2	55,1	56,0	-	-	-
Total	35	273	342	100,0	100,0	100,0	(24,0)	(35,3)	(33,8)
Bélgica									
Medicamentos para medicina humana e veterinária	5	193	248	56,5	82,7	83,0	(66,5)	6,3	9,7
Chapas e filmes fotográficos, não impressionados	1	7	7	13,8	2,9	2,5	197,2	6,4	(13,3)
Aditivos para óleos lubrificantes	1	6	7	6,2	2,7	2,3	(35,8)	3,3	3,9
Total de produtos selecionados	6	206	263	76,4	88,2	87,8	-	-	-
Total	8	233	299	100,0	100,0	100,0	(60,9)	(5,1)	(6,9)
Países Baixos									
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	-	-	206	-	-	80,2	-	-	-
Máquinas e aparelhos de elevação de carga, descarga, ou de movimentação	1	6	6	20,5	14,0	2,2	*	341,0	337,4
Produtos hortícolas preparados ou conservados em ácido acético	0	4	5	10,8	10,4	1,9	35,6	389,0	415,1
Total de produtos selecionados	1	10	216	31,3	24,4	84,2	-	-	-
Total	3	40	257	100,0	100,0	100,0	(44,2)	(66,4)	75,1

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os produtos foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

(*) Variações superiores a 1.000%. (-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.